Apresentação do Programa – O Início da Caminhada

No decorrer do início do 1.º Período, o professor coordenador do projeto, docente Bruno Henriques dirigiu-se as salas para apresentar o programa «Parlamento dos Jovens » aos alunos do agrupamento, onde falou do tema «Viver abril na educação caminhos para uma escola plural e participativa» logo os alunos demostraram interesse pelo mesmo, que dá voz aos jovens que nem sempre são ouvidos. A aventura começou pela formação das listas e das medidas mostrando como é que se preparam os candidatos a deputados da Assembleia da República. Entretanto começou-se a preparar a campanha e as listas para a sessão escolar que combinou com uma sessão de esclarecimentos com um deputado da Assembleia da República do distrito de Lisboa à qual a escola pertence.

Encontro com um Deputado da Assembleia da República

No dia 8 de janeiro, pelas 10 horas, na sala 304, tivemos uma visita muito importante: um deputado da Assembleia da República visitou a nossa escola.

"A política influencia tudo", disse o deputado João Nicolau, na sessão em que esteve presente na nossa escola, no âmbito do Parlamento dos Jovens. Deu aos alunos alguns exemplos para tentar ajudá-los a perceber que a política tem impacto no nosso dia a dia, das mais variadas formas, pelo que seria bom que fossem estando atentos, fossem refletindo, se fossem preparando para intervir quando fosse o seu momento de o fazer.

Começou por se apresentar: nasceu a 4 de agosto de 1988 (35 anos), estudou em Alenquer e licenciou-se em Engenharia do Ambiente. É Deputado na Assembleia da República, e foi eleito pelo Partido Socialista.

Explicou-nos que, em Portugal, o regime político é uma democracia, onde existem 4 órgãos de soberania: o Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais. O Presidente da República é o Chefe de Estado, o Governo tem o poder executivo, a Assembleia da República tem o poder legislativo (fazer leis) e os Tribunais têm o poder judicial. Estes três poderes políticos são independentes.

O Presidente da República é eleito por votos de 5 em 5 anos, já os deputados são eleitos de 4 em 4 anos. De seguida, o Deputado explicou-nos que nas eleições legislativas vota-se nos 230 deputados que constituem a Assembleia da República.

Sendo esta a "Casa da Democracia", com mais de 200 anos de história, é constituída por todos os deputados que representam o nosso país. Só pode funcionar com a presença de, pelo menos, 1/5 dos 230 deputados em funções; reúne-se, atualmente, 3 vezes por semana e, se necessário, aos fins de semana e feriados. Podemos conhecer melhor o Parlamento através das redes sociais e podemos visitar o edifício da Assembleia da República. Todos nós podemos enviar ideias à Assembleia da República através de e-mail.

Houve quem lhe perguntasse "acha que os jovens estão a ser corretamente ouvidos?" e receberam como resposta uma série de outras perguntas para reflexão: "Far-se-ão

ouvir?"… "Da forma certa?"… "No lugar certo?"… "Com argumentos?"… "Refletindo?"… Pois…

Depois de refletirmos todos em conjunto sobre estas questões, João Nicolau concluiu dizendo que "a democracia não está garantida, temos de continuar a lutar por ela todos os dias", e acrescentou "um dia serão vocês a ter de assegurar que a democracia continua". A democracia está a germinar na escola, a ser promovida, alimentada, participada… De várias formas e em diferentes momentos. Ainda temos muito a fazer, mas já estamos no caminho.

A campanha e a votação

A nossa escola contou com quatro listas candidatas. Os resultados da primeira fase de votações ditariam quantos deputados de cada lista estariam presentes na Sessão escolar. A campanha eleitoral decorreu de forma participativa e animada, já que as nossas listas contemplavam alunos provenientes de quatro anos do ensino básico (6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos).

Os elementos de cada lista inundaram a escola com verdadeiro espírito de Democracia, animando-a com o seu espírito de campanha recorrendo a cartazes criativos, música nos intervalos, sessões de fotografia, distribuição de panfletos com as medidas de cada lista, sessões de esclarecimento/debate entre listas e claro campanha nas redes sociais como não poderia deixar de ser nos dias de hoje.

Chegado o momento de votação, a espectativa era grande. Durante a manhã os alunos, do ensino básico, dirigiram-se às urnas de voto para se pronunciar em relação ao desempenho das listas concorrentes. Ao início da tarde, com a presença de dois professores coordenadores coordenadoras e dos elementos da mesa de voto foram contados os votos, sendo a grande vencedora a lista A. Próximo passo Sessão Escolar.

Sessão Escolar

A Sessão escolar, foi mais um exercício de Democracia. A adrenalina era uma contante já que dos 31 deputados eleitos apenas três passariam para a fase seguinte bem como o melhor projeto de recomendação. Os dados estavam lançados e o debate de ideias/opiniões levam a um frente a frente acérrimo entre os deputados, dando-nos uma verdadeira visão do que é o "mundo da política", mas sempre de forma democrática.

No final deste debate procedeu-se às votações que elegeram os deputados efetivos (Mariana Garcia e Diogo Domingos) que representariam a nossa escola bem como as medidas que comporiam o nosso projeto de recomendação a ser defendido na sessão distrital.

Sessão Distrital

Chegado o tão ambicionado dia 18 de março , a ansiedade instalava-se no rosto dos nossos deputados.Partimos ainda cedo da escola em direção à Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço d'Arcos, onde durante dois dias os nossos dois deputados

“defrontaram” mais cinquenta escolas do distrito de Lisboa, onde foram discutidos os vários projetos de recomendação das escolas participantes para eleger o que representaria o distrito de Lisboa, na Sessão Nacional.

A pouco e pouco a ânsia foi desaparecendo e os nervos iniciais esmorecendo com o contato dos outros deputados da Sessão Distrital.

Através de um excepcional desempenho de funções e de cidadania, a pouco e pouco, fomos reunindo alianças, o que culminou, após a votação de todos os deputados das escolas presentes, na sua eleição pela primeira vez, num honroso segundo lugar a apenas um voto de diferença do primeiro lugar, para a Sessão Nacional do Ensino Básico do Parlamento dos Jovens, onde representarão com outras quatro escolas o nosso distrito, mostrando que a escola da localidade mais interior do distrito também detém capacidade para representar o mesmo..

Assim, os nossos deputados viram o seu trabalho recompensado, uma vez que nos próximos dias 6 e 7 de maio, estaríamos na Assembleia da República, a representar mais uma vez a sua escola.

FASE NACIONAL

FASE NACIONAL – SOB O OLHAR ATENTO DA DEMOCRACIA

Pela manhã do dia 6 de maio, a expectativa era grande quando nos dirigimos à escola. Sentia-se no ar não só o peso da responsabilidade de representar não só os alunos do Cadaval mas sim de todo o distrito de Lisboa, mas um orgulho enorme por termos aquela oportunidade a que poucos têm acesso. O de estarmos no lugar dos nossos deputados e termos, literalmente na nossa mão, a responsabilidade da mudança.A viagem em direção à Casa da Democracia, permitiu rever as últimas estratégias e discursos para a defesa do projeto de recomendação de Lisboa. Além disso, ainda permitiu trocar impressões com o nosso motorista sobre a falta de interesse das pessoas e, em especial dos jovens, pela questão da política. Todos somos capazes de dar opiniões, criticar, pensar em soluções para os diversos problemas da sociedade. Esta é a base fundamental deste programa, aproximando os jovens à política deixando a semente para que possa germinar tornando-nos cidadãos ativos e participativos em todos os contextos.

A expectativa era altíssima quando se vislumbrou o magnífico edifício do Parlamento e os rostos dos jovens deputados e, dos professores que os acompanhavam, estava estampado o orgulho de ser um jovem cidadão participativo e por momentos um político. Depois de realizada a acreditação, durante um breve lanche distribuído no jardim, o interesse dos jovens era enorme, já que começava-se a trocar ideias e opiniões, observa-se em pormenor o espaço e tiravam-se as primeiras fotografias.

Findo o lanche de acolhimento,foi hora de começar, verdadeiramente, os trabalhos nas comissões. Enquanto os docentes foram conhecer o novo espaço da casa da democracia, iniciou-se os trabalhos das várias comissões. Aí, os jornalistas puderam observar e registar os trabalhos das comissões. Foi o momento de consciencialização da importância e seriedade do papel dos jornalistas na vida política. Os porta-vozes e deputados trabalhavam com dedicação e em conjunto para defender os seus projetos, esforçando-se para garantir que seriam esses os que seriam ouvidos no plenário. Depois de terminada a visita, os docentes juntaram-se aos

jornalistas para, também eles, observarem o decorrer dos trabalhos das comissões onde os seus deputados estavam.

Foi na terceira comissão que os deputados da nossa escola estiveram a trabalhar afincadamente para levar as suas opiniões a bom porto. Após estes períodos de grandes tensões e responsabilidades, no momento cultural podemos deliciar-nos com um excelente programa cultural na sala do Senado, deixando todos maravilhados.

Depois do jantar, que teve lugar, no mesmo espaço que o lanche de acolhimento, os jovens rumaram para o hotel.

Nessa noite, houve oportunidade para fazer novas amizades, discutir pontos de vista sobre diversos assuntos e divertir é claro. O dia chegou depressa e com ele mais uma etapa para concluir! O pequeno-almoço foi o reforço das energias para o grande dia!

A chegada ao Parlamento foi rápida e a Sessão de abertura começou com as palavras do Presidente da República, José Pedro Aguiar-Branco, que dispensou o típico “senhoras e senhores” e acolheu os aprendizes na casa da democracia com a maior alegria, dizendo que o interesse dos jovens é o motor para o sucesso do país.

Na generalidade, os membros da mesa deixaram claro que para Viver Abril na Educação através de uma escola plural e participativa é necessário haver movimento; participar, ouvir, discutir, contribuir para uma sociedade que valorize tudo e todos, formar cidadãos “mais” (mais interessados, mais participativos) e, por fim, propor legislação. Sendo este último tópico o objetivo final de todos os jovens ali presentes. O período de perguntas e respostas aos deputados iniciou-se e, foi interessante ver a empatia e prontidão com que deputados “a sério” respondiam às perguntas dos aprendizes. Entretanto, os jornalistas tiveram a oportunidade de perder os passos pela primeira vez na sala dos Passos Perdidos e, quem sabe, não se tenham aberto horizontes para que futuro, em contexto profissional ou no desempenho do cargo de Deputados ali possam estar novamente.

De seguida, e após a foto de grupo, tivemos um encontro com o deputado Marco Claudino, que vive na nossa zona, e que, amavelmente, nos fez uma visita pelos “aposentos privados” dos deputados e respectivos grupos parlamentares. Ainda teve a amabilidade de almoçar conosco junto dos outros jovens deputados.

Enquanto todos os deputados assistiram ao lançamento de um livro, os jornalistas assistiram a uma conferência de Imprensa da presidente da comissão de Educação e Ciência. Após a conclusão das mesmas, todos os deputados e jornalistas se dirigiram à sala do plenário para continuação do debate e votação final do projeto de recomendação que seria entregue à Presidente da Comissão de Educação e Ciência para entrega à Assembleia da República

Por último, assistimos à Sessão de Encerramento, à entrega dos certificados e os discursos dos porta-vozes que foram ouvidos e aplaudidos de pé mas já com saudades pelo que passamos mas com a alegria de dever cumprido.